

Um adeus ao Almirante Ibsen, ferrenho defensor da natureza

Categories : [Maria Tereza Jorge Pádua](#)

As baleias, as tartarugas, as toninhas devem estar chorando. Perderam um antigo e ferrenho defensor e protetor. O Ibsen se foi. Nós também estamos chorando. Estamos seguros que ninguém lutou como ele no Brasil para conservar a natureza e os recursos naturais renováveis. Um Almirante, um conservacionista de alta linhagem, um paleontólogo, um grande pintor e um ser humano reto, altruísta, profundamente honesto em todos os aspectos da vida. Difícil outro ser humano como ele. Difícil outro conservacionista como ele.

Ele demarcou a primeira área marinha protegida do Brasil: a Reserva Biológica de Atol das Rocas. Se existe a Reserva Biológica do Rio Trombetas é graças a ele. Se existe, como Parque Estadual, o de Carlos Botelho em São Paulo, foi pela sua luta. Se as baleias franca e jubarte recuperaram suas populações foi pela sua aliança com o Truda. Deu seu nome e seus esforços na presidência de duas das mais importantes ONGs brasileiras: a FBCN e a Fundação Biodiversitas.

Morreu sendo membro do conselho por 23 anos da mais importante Fundação de proteção da natureza no país: a Fundação Boticário.

Seus trabalhos foram pouco reconhecidos em termos de homenagens, mas cá estamos nós querido e eterno amigo para testemunhar quem foi você e para dizer aos nossos descendentes que homens como você de fato existiram e fizeram pela nossa nação muito mais que políticos e heróis homenageados.

Um adeus choroso, pois eu inocentemente queria que você vivesse para sempre.

Leia também

[Almirante Ibsen: uma vida dedicada ao Meio Ambiente](#)

[Do mar se vê mais longe - com Ibsen Gusmão Câmara](#)

[O novo Código Florestal não pode cair no limbo](#)

[O Almirante verde](#)

[Um colossal dilema para a humanidade](#)

[A expansão humana e o encolhimento da biodiversidade](#)

